

## O COMBATE DA ILHA DA TRINDADE ou Os Porcos da Trindade

CARMELIO VILELA<sup>1</sup>

Ao eclodir a Primeira Guerra Mundial, a Ilha da Trindade, situada em pleno Atlântico Sul, pertencente ao Brasil, vivia completamente abandonada. Em virtude dessa situação, a Marinha de Guerra da Alemanha transformou a ilha em uma base de abastecimento para os seus navios que faziam o curso aos navios ingleses e franceses no Atlântico Sul.

Encontrava-se ancorado no porto de Buenos Aires, Argentina, o transatlântico *Cap Trafalgar*, orgulho e alegria da carreira Hamburgo-Buenos Aires. Deslocava 20.000 toneladas e era comandado pelo Capitão Fritz Langerhans. O nome Trafalgar evocava a grande vitória do Almirante Nelson contra a Marinha de Napoleão Bonaparte, cujo nome fora

deliberadamente escolhido para atrair passageiros ingleses.

Em Buenos Aires, tinha embarcado o Dr. Hans Braunholtz, veterinário, com uma caixa onde vinham dois grandes porcos, que seriam levados para a Alemanha com a finalidade de melhorar a raça de suínos. Por escárnio, o Dr. Braunholtz "batizou" o casal se suínos de "Nelson" e "Emma", este último o nome da esposa do almirante inglês.

Uma ordem vinda de Berlim determinava que o *Cap Trafalgar* devia descer o Rio da Prata até Montevidéu, para conseguir carvão. O *Cap Trafalgar* partiu à meia-noite do dia 22 de agosto de 1914, após abastecer-se, rumando para a Ilha da Trindade, situada cerca de 1.750 milhas a nordeste de Montevidéu. Em pleno Atlântico, deu inf-

<sup>1</sup> O autor é fiscal geral de Rendas aposentado da Prefeitura de Recife.

cio ao processo de modificação de seu aspecto para ficar parecido com os transatlânticos ingleses. Retirou uma chaminé, ficando apenas com duas, e estava com nova pintura, pronto para tentar furar o bloqueio naval inglês.

Quando começou a guerra, a Canhoneira alemã *Eber* encontrava-se ao largo da costa africana. Recebeu também ordens para ir encontrar-se com outras unidades na Ilha da Trindade. No dia 20 de agosto, chegaram à Ilha o Cruzador *Dresden*, quatro carvoeiros e o Cruzador *Kronprinz Wilhelm*.

A Inglaterra tinha transformado em cruzador auxiliar o transatlântico *Carmenia*, que recebeu ordens para se dirigir rumo à Trindade. O armamento da *Eber* e sua tripulação foram transferidos

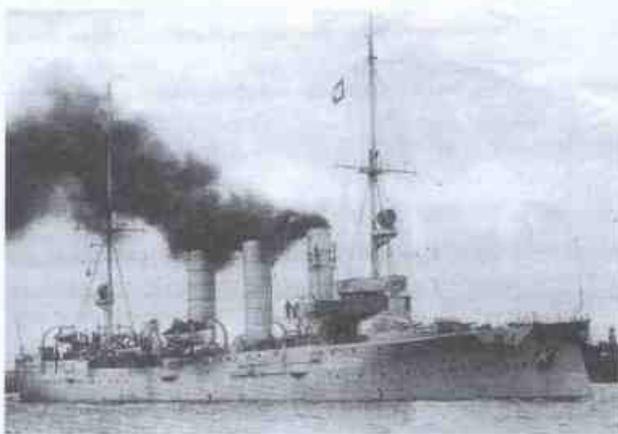
para o *Trafalgar* e a guarnição deste passou para a canhoneira. O carvoeiro *Eleonore* recebeu ordens para ficar vigiando rigorosamente o horizonte a sudoeste.

Na manhã do dia 14 de setembro, cerca das 11 horas, um estranho navio aproximava-se pelo norte. Já perto da Ilha, o *Carmenia* avistou o *Cap Trafalgar* surgindo por trás da Ilha, expondo seu enorme casco. "Santo Deus! Que navio é esse?", perguntou um integrante da tripulação. "Pelas chaminés, é um dos nossos. Ou talvez da Union Castle", respondeu o colega. Quando identificados,

porém, os navios, travou-se o combate. A primeira descarga do *Carmenia* atingiu o *Cap Trafalgar* a boreste e um projétil atravessou o casco do navio, provocando a inundação de um paiol de carvão. Atingido ainda por diversos tiros, o *Cap Trafalgar* tentou mudar de rumo. Repentinamente, parou e o seu comandante declarou que não podia deter a inundação. Em seguida, o *Cap* estava tão adernado que os conveses de boreste encontravam-se quase atingindo a superfície da água. Logo depois, o *Cap Trafalgar*

começou a recompor-se de sua inclinação. Foi então, praticamente sem ruído, que o *Cap Trafalgar* levantou a popa no ar e deslizou para as profundezas do oceano. Ninguém mais o viu.

Antes da batalha, todos os navios que estavam na



Cruzador *Königsberg* irmão do *Dresden*  
(Foto: CAB)

Ilha tinham partido, exceto o carvoeiro *Eleonore*, que fugiu em seguida. O comandante do *Carmenia* negou-se a fazer uma vitória na Ilha, voltando à Inglaterra.

O Dr. Braunholtz viveu feliz isolamento na Ilha da Trindade até fevereiro de 1915, quando foi recolhido pelo Cruzador alemão *Prinz Eitel*, procurando refúgio depois nos Estados Unidos. Lá, o Dr. Braunholtz escreveu suas memórias, que foram publicadas em jornais da Alemanha.

Os suínos procriaram e tornaram-se animais selvagens na Trindade, já que a Ilha mais uma vez ficou esquecida.

Nos anos de 1924 a 1926, a Trindade foi transformada em presídio político. Posteriormente, três expedições científicas visitaram a Ilha, destacando-se entre elas a de 1950, sob a orientação do Ministro João Alberto, e a de 1974, que registou a precipitação pluviométrica do lugar, sua vida vegetal e animal e suas características geofísicas. Foi notado, também, que era habitada "por uma quantidade de porcos selvagens de uma raça que parecia própria da Ilha"!

Atualmente, Trindade é ocupada por uma guarnição da nossa Marinha de Guerra, que, de três em três meses, é substituída.

Os porcos selvagens já foram eliminados, pois ameaçavam causar a extinção das tartarugas, devorando todos os ovos que encontravam, e também atacavam as pessoas que deles se aproximassem.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<GUERRAS> / Batalha do Atlântico Sul (IGM) / ; O combate da Ilha da Trindade; *Cap Trafalgar* (Al - Cruz. Aux.); *Carmenia* (GB - Cruz. Aux.);

A vida é um dom: Aprecie-o.

*Madre Tereza de Calcutá*

(Do BIT-46 de junho de 2001)

# HISTÓRIA DA NAVEGAÇÃO

**Pertencente ao Espaço Cultural da Marinha, há um setor dedicado à evolução do domínio humano sobre as águas, desde os mais usados meios primitivos até os gigantescos petroleiros modernos.**

**Há também uma exposição sobre a técnica da ciência náutica, mostrando o progressivo aperfeiçoamento dos métodos utilizados para obter-se a posição das embarcações no mar, dando ênfase especial à ação dos navegadores portugueses. Estimulados e dirigidos pelo Infante Dom Henrique, criaram novos tipos de embarcações, tábuas e instrumentos para o cálculo da latitude no mar e cartas náuticas posicionando, o mais corretamente possível, os acidentes descobertos e o desenho das costas avistadas.**

**Todo esse conhecimento pode ser obtido visitando o Espaço Cultural da Marinha, aberto de terça-feira a domingo das 12h às 16h45min, localizado à Av. Alfred Agache s/n, Praça XV.**

